



Maluf lotou a Praça da Rodoviária mas ouviu vaias de petistas

Maluf tentará ganhar votos que seriam de Sílvio Santos

BELO HORIZONTE — O candidato do PDS à Presidência da República, Paulo Maluf, espera que o eleitorado do ex-candidato Sílvio Santos fique agora do seu lado. "Quem vai ganhar é quem não o hostilizou", disse Maluf, afirmando que nunca atacou Santos por ser "um liberal" e achar que "eleição se ganha no voto". Logo depois de saber da decisão do Tribunal Superior Eleitoral, que cassou a candidatura de Sílvio Santos, Maluf anunciou que, no programa do horário gratuito, lembrará aos eleitores sua atitude durante o episódio.

N programa, que seria gravado em Belo Horizonte, onde o candidato do PDS fez comício na noite de quinta-feira, Maluf dirá: "Povo brasileiro, eu não hostilizei Sílvio Santos". Para ele, os maiores prejudicados com a saída do apresentador de televisão serão os candidatos Collor de Mello, Leonel Brizola e Luís Inácio Lula da Silva. Apesar de nunca ter hostilizado Sílvio Santos, Maluf disse que não pedirá o seu apoio.

O comício de Maluf em Belo Horizonte, na Praça da Rodoviária, reuniu, segundo os organizadores, cerca de 40 mil pessoas. A avaliação da Polícia Militar é de 15 mil pessoas e a do próprio Maluf é de 100 mil participantes. Ao chegar ao palanque, Maluf escutou vaias de militantes do PT, PL e PRN. O grupo mais ostensivo carregava uma faixa convocando a população para o comício de Lula, amanhã, no mesmo local.

Paulo Maluf enfrentou dificuldades durante o comício, quando o microfone lhe deu alguns choques e os organizadores tentavam abafar as vaias com fogos de artifício e música. Muitos participantes atribuíram a presença do povo no comício ao show da dupla caipira Chitãozinho e Xororó, que demorou a se apresentar, irritando os presentes. Duas latas de cerveja foram arremessadas ao palanque quando Maluf ainda estava presente, o que fez com que os animadores apelassem à "tradição ordeira de Minas".